CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2010/2011

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SC000864/2010
DATA DE REGISTRO NO MTE: 19/05/2010
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR023856/2010
NÚMERO DO PROCESSO: 46301.000875/2010-06
DATA DO PROTOCOLO: 19/05/2010

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO, CNPJ n. 78.485.364/0001-04, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA;

E

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DE ARTEFATO DE CONCRETO ARMADO DO EXTREMO-OESTE/SC, CNPJ n. 02.717.615/0001-69, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). VICTORIO ANTONIO BOLFE;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de maio de 2010 a 30 de abril de 2011 e a data-base da categoria em 1º de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **dos trabalhadores das indústrias da Construção Civil, Indústria de Artefatos de Cimento Armado, Indústrias de Cal e Gesso, de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos, Cortinados e Estofos, Escovas, Pincéis, Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, de Refratários e da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagem em Geral,** com abrangência territorial em **Anchieta/SC, Belmonte/SC, Descanso/SC, Dionísio Cerqueira/SC, Guaraciaba/SC, Guarujá do Sul/SC, Iporã do Oeste/SC, Itapiranga/SC, Mondai/SC, Palma Sola/SC, Paraíso/SC, Riqueza/SC, Romelândia/SC, Santa Helena/SC, São João do Oeste/SC, São José do Cedro/SC, São Miguel do Oeste/SC e Tunápolis/SC.**

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO E PROFISSIONAL:

Fica estabelecido o SALÁRIO NORMATIVO para a categoria Profissional a partir de **01 de maio de 2010**, nas seguintes condições:

a) Aos trabalhadores em terraplanagem e pavimentação (mestre geral, operadores de moto scraper, moto niveladora, trator de esteira, pá carregadeira, escavadeira e caminhão fora-de-estrada), fica garantido um piso salarial mínimo na admissão na empresa até 30 (trinta) dias de **R\$ 816,00** (Oitocentos e dezesseis reais) mensais e após os 30 (trinta) dias de admissão na empresa de **R\$ 1.100,00** (Hum mil e cem reais) mensais.

b) Aos mestres gerais, fica garantido um piso salarial mínimo na admissão na empresa até 30 (trinta) dias de

R\$ 816,00 (oitocentos e dezesseis reais) mensais e após os 30 (trinta) dias de admissão na empresa de **R\$ 1.100,00** (Hum mil e cem reais) mensais

c) Aos trabalhadores em terraplanagem e pavimentação (contramestres ou capatazes de setores, operadores de retro escavadeira, carregadeira leve, trator de pneus, rolo compressor, acabadora de asfalto e distribuidor de asfalto), fica garantido um piso salarial mínimo na admissão na empresa até 30 (trinta) dias de **R\$ 731,00** (setecentos e trinta um reais) mensais e após os 30 (trinta) dias de admissão na empresa de **R\$ 914,00** (novecentos e quatorze reais) mensais.

d) Aos contramestres gerais, fica garantido um piso salarial mínimo na admissão na empresa até 30 (trinta) dias de **R\$ 720,00** (setecentos e vinte reais), mensais, e após os 30 (trinta) dias de admissão na empresa de **R\$ 900,00** (novecentos reais) mensais.

e) Aos profissionais pedreiros, carpinteiros, ferreiros ou armadores de ferro, encanadores, pintores, mecânicos, lixador, e outros profissionais não relacionados, fica garantido um piso salarial mínimo na admissão na empresa até 30 (trinta) dias de **R\$ 675,00** (seiscentos e setenta cinco reais) mensais e após os 30 (trinta) dias de admissão na empresa de **R\$750,00** (setecentos e cinqüenta reais) mensais.

f) Aos meio-oficiais fica garantido um piso salarial mínimo na admissão na empresa até 30 (trinta) dias de **R\$ 617,00** (seiscentos e dezessete reais) mensais e após os 30 (trinta) dias de admissão na empresa de **R\$ 650,00** (seiscentos e cinqüenta reais) mensais.

g) Aos serventes e auxiliares, auxiliar administrativo, auxiliar de escritório e recepcionista, fica garantido um salário normativo nos primeiro 60(sessenta) dias de contrato de experiência de **R\$ 510,00** (quinhentos e dez reais) mensais e após os 60 (sessenta) dias de contrato de experiência de **R\$ 600,00** (seiscentos reais) mensais.

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA - CORREÇÃO SALARIAL:

Em **01/05/2010**, todos os salários fixos dos integrantes da categoria profissional de abrangências das entidades, serão reajustados em **7,5%** (sete vírgula cinco por cento), quitando integralmente os índices inflacionários do período de maio/2009 a abril/2010.

Parágrafo-único - Poderão ser compensados todos os reajustes, aumentos, antecipações e adiantamentos espontâneos ocorridos no período da data base de 01/05/2009 a 30/04/2010 com exceção daqueles referidos no item XII da Instrução Normativa número 01 do TST.

Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo

CLÁUSULA QUINTA - PROPORCIONALIDADE:

Os empregados admitidos entre a **data base** de **maio/2009** e **abril/2010** terão a correção salarial na proporção do tempo de serviço na empresa, mediante a aplicação dos índices proporcionais, calculados a razão de **1/12** (*um doze avos*) por mês.

Parágrafo único - Para a aplicação da proporcionalidade estabelecida nesta cláusula, será considerado como mês completo, para efeito do mês da admissão, a fração igual ou superior a quinze dias.

Relações Sindicais

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA SEXTA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA AO SINDICATO PROFISSIONAL:

Fica estabelecido, conforme deliberação tomada em assembléia geral do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SC, a contribuição de 10% (dez por cento) sobre o salário de cada funcionário não associado ao sindicato, recolhido ao Sindicato Profissional, nos termos do artigo 545 da CLT na seguinte condição:

- a) O recolhimento será em 04 (quatro) parcelas de 2,5% (dois vírgula cinco por cento), em cada desconto, iniciando-se o desconto em maio/2010, agosto/2010, novembro/2010 e fevereiro/2011.
- b) Os recolhimentos serão efetuados até o 10º (décimo) dia subsequente ao de desconto, em guias próprias fornecidas pelo Sindicato Profissional, junto à instituição bancária.
- c) Em caso de atraso no recolhimento, atualização monetária pela UFIR ou seu substituto legal, mais multa de 10% (dez por cento) e juros de 1% (um por cento) ao mês sobre o débito atualizado.
- d) A relação de empregados contribuintes deverá ter os seguintes dados: nome completo, data de admissão, e o valor do salário base do mês de desconto, remetendo ao Sindicato Profissional até o dia 15 do mês subsequente ao desconto.
- e) Serão destinados 10% (dez por cento) do valor da arrecadação à FETICOM que por sua vez repassará a parcela devida à SNTI para manutenção do sistema confederativo.
- f) A presente contribuição se aplica a todos os integrantes da categoria profissional para que possam usufruir dos convênios mantidos pelo Sindicato Profissional.
- g) O empregado poderá opor-se ao desconto da contribuição confederativa, devendo para isto apresentar, no Sindicato, carta escrita de próprio punho, no prazo de 10 (dez) dias do primeiro pagamento, encaminhando cópia da mesma com o recebimento do Sindicato Profissional ao empregador.
- h) Qualquer controvérsia relativa ao referido desconto será resolvida diretamente com o Sindicato profissional beneficiário, que responderá por todos os ônus, inclusive judiciais, na medida em que as empresas são meras repassadoras das verbas

Disposições Gerais

Aplicação do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA SÉTIMA - DA ABRANGÊNCIA:

A presente "Convenção Coletiva de Trabalho" abrangerá todos os trabalhadores das indústrias da Construção Civil, Indústria de Artefatos de Cimento Armado, Indústrias de Cal e Gesso, de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos, Cortinados e Estofos, Escovas, Pincéis, Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, de Refratários e da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagem em Geral, com abrangência territorial nos municípios de: Anchieta,

Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Descanso, Dionísio Cerqueira, Flor Do Sertão, Guaraciaba, Guarujá Do Sul, Iporã Do Oeste, Itapiranga, Mondaí, Palma Sola, Paraíso, Riqueza, Romelândia, Santa Helena, Santa Terezinha Do Progresso, São José Do Cedro, São João Do Oeste, São Miguel Do Oeste, Tigrinhos e Tunápolis, tão somente, de abrangência dos sindicatos signatários.

Outras Disposições

CLÁUSULA OITAVA - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DATA BASE MAIO/2009:

Aplicam-se e permanecem **em vigor até 30/04/2011**, em favor de todos os trabalhadores, todas as cláusulas de natureza social estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho registrada na DRT/SC sob o NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SC000603/2009, DATA DE REGISTRO NO MTE: 27/05/2009, NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR019771/2009, NÚMERO DO PROCESSO: 46301.000715/2009-15, DATA DO PROTOCOLO: 27/05/2009. **Confira a autenticidade no endereço <http://www.mte.gov.br/mediador>.**

CLÁUSULA NONA - DO FECHO:

E, por se acharem justos e contratados, os representantes legais das entidades sindicais, assinam a presente CCT.

São Miguel do Oeste, (SC) 18 de maio de 2010.

}

SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA
Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADO-RES NAS IND.CONST.E MOBILIARIO

VICTORIO ANTONIO BOLFE
Presidente
SINDICATO DA IND.DA CONSTR.E DE ARTEF.CONCRETO ARMADO DO EXTREMO-
OESTE/SC